



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FEIJÃO E PULSES**

MEMÓRIA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 12/12/2023

HORÁRIO: 14h as 17h

HÍBRIDA: Sala de Reuniões das Câmaras, Ed. Sede do MAPA, andar Térreo, sala 007

VIRTUAL:

https://agromapa-my.sharepoint.com/:v/g/personal/gislane_menezes_agricultura_gov_br/ET-4OthrKQVChyKAET2F8WEBw8wO5pQ5u0rFdAymhfj4Jg?e=v7mhMi&nav=eyJyZWZlcnJhbEluZm8iOmsicmVmZXJyYWxBcHAIoiJTdHJlYW1XZWJBcHAIiLCJyZWZlcnJhbFZpZXciOiJTaGFyZURpYWxvZy1MaW5rliwicmVmZXJyYWxBcHBQbGF0Zm9ybSI6IldlYiIsInJlZmVycmFsTW9kZSI6InZpZXcifX0%3D

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura da reunião pelo presidente Afrânio Migliani
2. Informações da Secretaria da Câmara
 - Atualização da Secretaria da Câmara
 - Proposta de calendário das reuniões para o ano de 2024
3. Adequações necessárias para a Cadeia Produtiva do Feijão - Sr. João Carlos de Castro Alves/ABRAFE - 20min.
4. Designação ou Recondução para o cargo de presidente da Câmara.
5. Assuntos Gerais
6. Encerramento.

TEMAS ABORDADOS:

1. Adequações necessárias para a Cadeia Produtiva do Feijão - Sr. João Carlos de Castro Alves/ABRAFE (Item 3 da pauta)

Durante a reunião, foram discutidas diversas questões relacionadas à produção, comercialização e fiscalização do feijão no Brasil. Inicialmente, foi esclarecido que o glifosato não é utilizado como dessecante, e que a ABRAFE comunicou todas as secretarias estaduais e até a embaixada brasileira na Argentina para corrigir informações equivocadas relacionadas à conformidade do produto. Houve críticas à atuação do Ministério da Agricultura, especialmente quanto à responsabilização das empacotadoras em casos de não conformidade, enquanto os verdadeiros responsáveis — produtores isolados — nem sempre são devidamente punidos. Apesar disso, os índices de irregularidades têm caído. Como resposta à demanda por melhorias na fiscalização, o Instituto Biológico de São Paulo investiu R\$ 2 milhões em novos equipamentos. Foi destacada a importância da rastreabilidade e da padronização nas informações, como a exigência de que o número do CGC e a cultivar constem nas

notas fiscais. Também foi sugerido que o DIPOV realize um levantamento sobre as autuações dos últimos 12 meses, identifique os casos corrigidos e aplique penalidades previstas pela legislação, como suspensão ou cancelamento de registros. Outro ponto central foi a crítica à padronização excessiva da classificação de feijão como “Tipo 1”, mesmo quando não atende aos critérios mínimos, especialmente em safras afetadas por problemas climáticos. Propôs-se a venda separada dos diferentes tipos (1, 2, 3 ou tipo único), promovendo mais transparência ao consumidor. A rastreabilidade genética dos feijões também foi destacada, com ênfase em cultivares como IAC 2051, muitas vezes vendidas com nomes genéricos, o que prejudica a pesquisa e impede o recebimento de royalties. Foi defendida maior responsabilidade das empresas e aproximação com o varejo, além da criação de regras mais claras para garantir a transparência em toda a cadeia. Por fim, enfatizou-se que o setor precisa de menos burocracia e mais ação prática, reforçando que, embora não seja possível mudar o passado, é possível tomar decisões agora que levem a um futuro mais organizado, justo e produtivo.

2. Designação ou Recondução para o cargo de presidente da Câmara (Item 04 da pauta)

Em relação a pauta sobre a designação e recondução do presidente Afrânio. Foi esclarecido que, conforme o regimento, todas as câmaras estão passando pelo processo de troca ou recondução de presidência, sendo a decisão final de responsabilidade do ministro. Afrânio se colocou à disposição para continuar no cargo, e, sem outras indicações, sua recondução foi aprovada por unanimidade. Representantes de entidades como a CNA manifestaram apoio ao trabalho de Afrânio, reconhecendo seu comprometimento, apesar das dificuldades enfrentadas ao longo do mandato anterior. O próprio presidente expressou frustração por metas não atingidas, mas reafirmou seu compromisso com os próximos dois anos, mencionando a agenda com o ministro para avançar nas pautas da Câmara. Outros participantes parabenizaram Afrânio, destacando sua dedicação, mesmo em meio a desafios pessoais e profissionais, e reforçaram a importância de continuar o trabalho coletivo. Durante os assuntos gerais, surgiram dúvidas sobre o andamento de um projeto de lei em São Paulo que trata da identificação dos agrotóxicos usados nos produtos. Informou-se que o PL está parado, sendo acompanhado de perto pelo Fórum Agropecuário do estado. Também foram destacados esforços para promover o uso de sementes certificadas, em vez de grãos, especialmente em culturas como gergelim, lentilhas e grão-de-bico, com apoio de entidades e empresas. Ressaltou-se que o uso de sementes de qualidade beneficia toda a cadeia produtiva, inclusive exportadores e consumidores finais. A reunião foi encerrada com agradecimentos, e a reafirmação do compromisso de colaboração entre as instituições para o próximo ano. A Embrapa e demais membros colocaram-se à disposição para continuar contribuindo com os trabalhos da Câmara em 2024.

Encaminhamentos:

Encaminhamento	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo
MAPA mande ofício acionando a Singenta para a extensão de uso do produto para armazéns e silos	MAPA	Enviar ofício da Câmara solicitando formalmente a extensão de uso do produto(Pirimifosa) para a utilização em armazéns e silos.	Presidente da Câmara	10 dias

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>